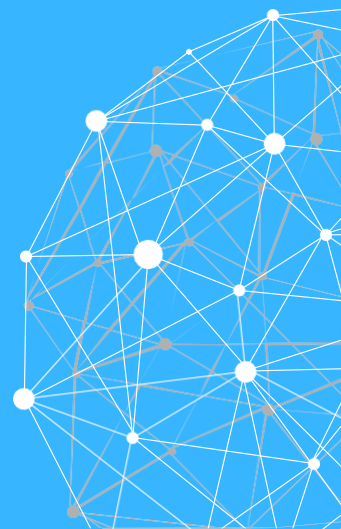




Vamos falar sobre Diversidade e Inclusão no mercado MICE?





Em setembro de 2018, a MPI lançou uma iniciativa para avaliar o estado atual da diversidade e inclusão em eventos globais da indústria.

A missão do projeto era focada em três pontos principais:

1. Como e até que ponto os profissionais de eventos planejam a diversidade e inclusão;
2. Lacunas de conhecimento nesta área e a necessidade de informações e suporte;
3. Exemplos de melhores práticas para a criação de experiências inclusivas.

LAMEC

by





Para a realização desta missão, a MPI fez parceria com o Jonathan M. Tisch Center of Hospitality, da New York University, a fim de realizar uma revisão nas pesquisas e entrevistas com especialistas. A pesquisa contou com 1087 respostas de membros da MPI. O estudo aplica tanto métodos quantitativos e qualitativos, por meio de uma pesquisa de membros e uma série de entrevistas em profundidade. As respostas à pesquisa vieram de uma variedade de profissionais:

- Total de respostas: 1.087;
- 84% do sexo feminino, 15% do sexo masculino, 1% outros/gênero não-binário;
- 68% planejador, 22% fornecedor, 10% outros;
- Predominantemente nos EUA.

LAMEC

by



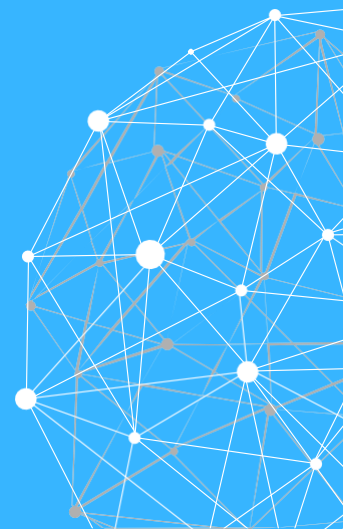


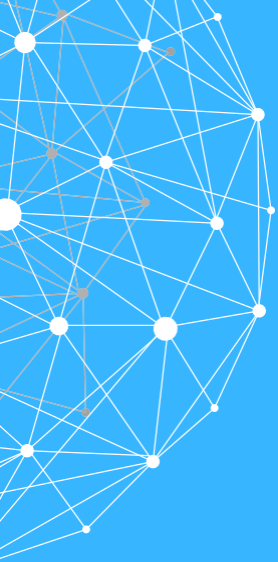
A pesquisa encontrou a diversidade expressa em uma ampla variedade de categorias, incluindo:

- Habilidade (habilidades emocionais, mentais e físicas);
- Cultura (origem cultural, costumes, idioma, religião/ espiritualidade/crenças);
- Características Demográficas (idade, etnia, identidade de gênero, estado civil, status socioeconômico);
- Saúde (alergias, fadiga, fome, condições médicas);
- Características Pessoais (felicidade, preferências e necessidades de aprendizagem, vida/experiência, motivação, crenças políticas, orientação sexual);
- Experiência Profissional (educação, experiência, objetivos, ocupação, habilidades, conforto tecnológico).

LAMEC

by





Práticas de Diversidade e Inclusão

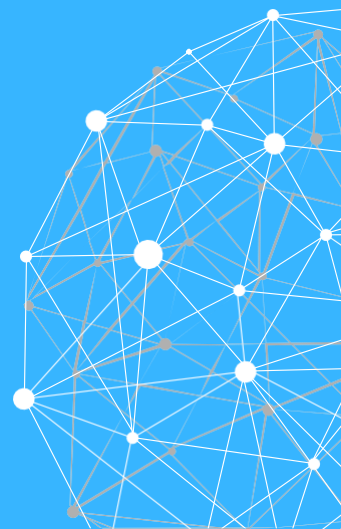
Diversidade e inclusão atualmente dominam políticas sociais e estão no discurso da indústria. No entanto, as regulamentações não são suficientes para alcançar abrangência e pertencimento.

A compreensão de sua complexidade sobre o assunto também tem crescido.

A pesquisa perguntou aos entrevistados sobre o objetivo principal para a diversidade e iniciativas de inclusão em suas organizações.

LAMEC

by





Alguns números que tiveram destaque:

- Para 20% dos profissionais o principal objetivo é estar em conformidade com a legislação;
- Quase um terço dos respondentes usam a diversidade e inclusão de forma reativa, apenas para atender às expectativas dos participantes;
- 19% dos entrevistados dizem que seu principal objetivo é alcançar resultados de negócios, destacando uma abordagem estratégica dentro do tema;
- 56% dos entrevistados dizem que escreveram políticas de diversidade e inclusão;
- 42% divulgam suas políticas em relação ao tema em seus sites;
- 39% acreditam que não existam barreiras para a criação de experiências inclusivas no mercado MICE;
- 40% afirmam que possuem lacunas de informação e conhecimento que fazem com que eles não se destaquem neste tema.

LAMEC

by





Atitudes de Diversidade e Inclusão

Em termos de atitudes atuais em relação à diversidade e inclusão, entrevistados dizem sentir que há um foco mais forte sobre o tema do que há 10 anos atrás, e que isso é um assunto importante para suas organizações.

Em geral, os entrevistados concordam que a indústria de eventos precisa investir em treinamento e ferramentas técnicas em torno deste assunto.

Os entrevistados ainda falaram sobre as melhores práticas, durante toda a jornada do evento.

Paula Sotnik do ICI (Institute for Community Inclusion) defende a importância do uso de palavras como “inclusivo” para sinalizar a filosofia do evento: “É uma mensagem para a comunidade, e as pessoas procuram essa mensagem. Quando a mensagem é inclusiva, as pessoas sentem-se mais à vontade para identificar as particularidades que gostariam de solicitar.”

LAMEC

by





Ela também aconselha a encontrar profissionais para estudar os participantes e sua equipe.

“Isso vai permitir que você reconheça as mais diversas necessidades. Além disso, a utilização de imagens que representam a inclusão e diversidade podem ser poderosos indicadores de que qualquer pessoa é bem-vinda. Os participantes precisam ser capazes de se verem nas imagens que escolhemos”.

Craig Jacobs, cofundador da ‘close the gap’, diz que os profissionais de eventos têm a oportunidade de liderar com inclusão em marketing e divulgação, com as imagens que escolhem: "Na prática muitas vezes temos poucas oportunidades de transmitir nossa mensagem de diversidade e inclusão em palavras. Por isso precisamos ter cuidado com as imagens que escolhemos. Imagens que estejam inseridas no contexto, que sejam sutis e atinjam o tom proposto. Que não sejam clichê, mas autênticas e inteligentes."

LAMEC

by



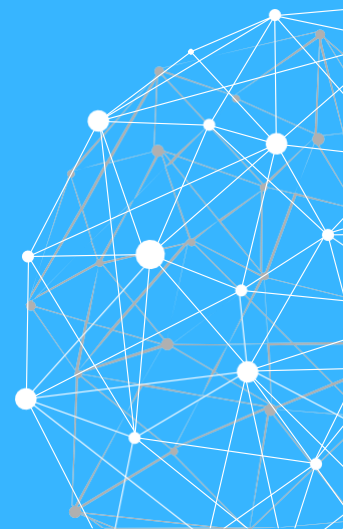


No entanto existem desafios na escolha das fotos para divulgação pois, nos bancos de imagens, se procurarmos pela palavra 'liderança', por exemplo, geralmente encontramos apenas imagens de homens brancos. Procurando por 'equilíbrio entre vida profissional', nota-se grande quantidade de fotos que produzem mulheres de aparência perturbada. Chegou-se a um ponto em que é necessário estar muito atento para não perpetuar estereótipos como esses.

Além disso, existem outras questões a serem tratadas quando se fala no planejamento em ações do mercado MICE, tais como: restrições alimentares, informações sobre a acessibilidade do local, informações pessoais/médicas, preferência por pronomes de gênero, entre outros.

LAMEC

by





Design de Eventos

Os profissionais da indústria afirmam que são cuidadosos no que diz respeito à escolha das datas de seus eventos, discutindo metas de inclusão com alguns de seus fornecedores e parceiros, na maioria das vezes. No entanto, concluem que os funcionários do local escolhido raramente são informados sobre inclusão e diversidade. Assumem também que a preparação de materiais sobre o evento em vários idiomas e o compartilhamento do menu com antecedência são práticas raramente implementadas.

Na maior parte do tempo os profissionais de eventos buscam escolher cuidadosamente uma data que não coincida com feriados religiosos em diferentes religiões. Afirmam também que fazem visitas técnicas para avaliar a acessibilidade do destino e do local e iniciam discussões com os fornecedores sobre as suas metas e necessidades de inclusão para o evento. Ainda procuram selecionar palestrantes/ apresentadores que reflitam a diversidade do público que desejam atrair.

LAMEC

by





Em relação à acessibilidade faz-se necessário começar a avaliação do local pelo estacionamento e rampas perto da entrada. Dentro do recinto é necessário haver um caminho claro e portas e corredores devem ser observadas no que diz respeito à largura.

A configuração da sala também é de grande importância. Muitas vezes acontece de cadeiras serem colocadas muito próximas para acomodarem o maior número possível de convidados. Porém, isso é um desafio para os participantes que usam cadeiras de rodas. É importante que existam lugares reservados (e nem sempre no fundo da sala). Participantes que usam cadeiras de rodas também podem achar difícil sentar-se em mesas redondas, por exemplo.

Outro ponto importante a ser levado em consideração refere-se às pessoas que usam intérpretes de linguagem de sinais e precisarão sentar-se na frente da sala, assim como as pessoas que fazem leitura labial ou usam aparelhos auditivos eletrônicos.

LAMEC

by





Para grandes eventos, uma boa prática é reservar espaço para participantes com diferentes necessidades e seus acompanhantes ou para fornecer acesso antecipado ao espaço. Quando se trata de catering, pode ser difícil para os participantes que usam cadeiras de roda alcançar comida se o buffet estiver elevado. Em tratando-se do palco, é importante que ele seja acessível de todos os ângulos.

As rampas devem ser cuidadosamente verificadas; muitas vezes elas são inadequadas. Em relação a isso é importante que o evento esteja preparado para solicitações de acesso no local. Alguns participantes com dificuldade de locomoção podem requerer cadeiras de rodas motorizada para circular com mais agilidade no local, por exemplo; principalmente se o espaço for grande. Isso significa que é fundamental ter fundos reservados para possíveis demandas extras e contatos de prestadores de serviços especializados, caso surjam necessidades inesperadas.

LAMEC

by



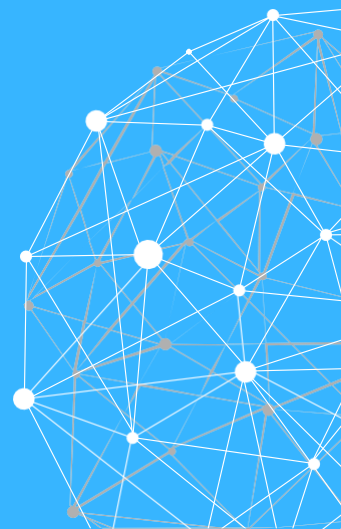


O destino é outro fator importante para levarmos em consideração, principalmente para os participantes da comunidade LGBTQ. Neste sentido é ideal que sejam escolhidos locais onde existam políticas inclusivas.

Em termos de educação, devemos priorizar palestrantes/apresentadores que reflitam a diversidade do público. Por exemplo, se há mulheres na plateia devemos tê-las no palco. Além disso, devemos incluir e engajar os homens-brancos a participarem de discussões sobre diversidade e inclusão. Muitas vezes eles tendem a não estarem nessas conversas, mas o poder organizacional ainda está em suas mãos. Precisamos buscar uma linguagem que foque em uma visão de mundo comum.

LAMEC

by





Alimentação

Em se tratando de restrições alimentares, ser consciente sobre a dieta/ particularidades de cada pessoa (quando possível) só levarão a uma maior satisfação dos participantes, além de ajudar a proteger legalmente o organizador de eventos. Daniel Love, copresidente da Força-Tarefa de Diversidade e Inclusão do MPI, enfatiza que a comida é uma algo muito pessoal e particular, principalmente no que diz respeito a normas religiosas e restrições alimentares por conta de saúde.

Além disso, a comida pode ser uma ponte para outras pessoas pois o A&B também pode ser uma oportunidade para educar o público sobre cultura e pessoas. Por isso, é tão importante que haja uma preocupação genuína com a variedade de alimentos a serem oferecidos e que a composição esteja clara para todos os participantes do evento. Outro ponto importante a se levar em consideração é que existam opções para crianças, o que acontece bastante raramente hoje em dia.

LAMEC

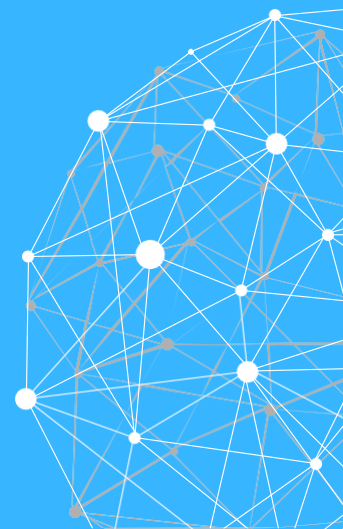
by





Staff Treinado

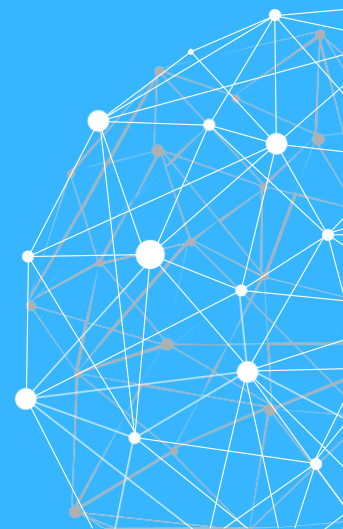
Especialistas da indústria afirmam que um staff mal treinado pode afetar muito negativamente a experiência dos participantes. Desta forma destaca-se importância de equipe com conhecimento em vários idiomas. Ter alguém que fale várias línguas (além do inglês) tem-se mostrado útil para facilitar a comunicação.





Moderadores e Palestrantes

Moderadores e palestrantes precisam ser informados sobre o evento estar focado em diversidade e inclusão com antecedência. Assim, é possível criar uma discussão rica sobre o assunto, alinhando os objetivos e criando um ambiente seguro que demonstre que os apresentadores e moderadores estão lá para o público e não o contrário.





Feedbacks Sobre o Evento

Na maioria das vezes, os profissionais de eventos reúnem-se com suas equipes para revisar os feedbacks, desenvolver planos de melhoria e oferecer aos participantes a oportunidade de comentar sobre suas experiências (nos mais diversos formatos). Muitas vezes os fornecedores também são incluídos nessas discussões.

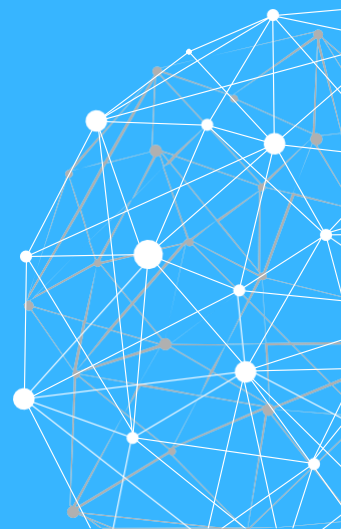
No que diz respeito à diversidade e inclusão, é muito importante que sejam feitas perguntas específicas sobre a satisfação dos participantes, como o evento poderia ser mais acolhedor, entre outras informações.

Neste sentido, é muito valioso que essa pesquisa seja feita ainda antes e durante o evento também pois, muitas vezes, não são coletados dados suficientes pós-evento; o que acarreta uma análise incompleta sobre a satisfação dos participantes.



Jogos que incentivem os participantes a compartilharem informações pessoais, seus pontos de vista e suas metas, pode ser uma excelente saída, já que, quanto mais dados coletados melhor o anfitrião entenderá os desejos e necessidades da sua audiência e como ela está interagindo.

O ciclo de feedback é importante para os participantes que fizeram alguma solicitação diferenciada, sejam elas relacionadas à acessibilidade ou relacionadas a necessidades alimentares, por exemplo. É importante acompanhar e garantir que os participantes estejam atendidos.





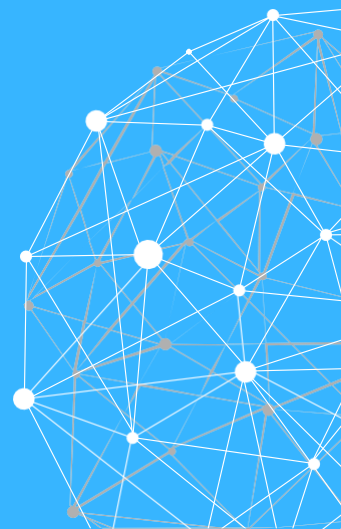
Sinta-se bem-vindo

Profissionais de eventos dizem que os grupos mais atendidos pela indústria são homens e participantes “extrovertidos”. Neste caso, faz-se necessário observar algumas dicas que podem ajudar participantes introvertidos a se sentirem bem-vindos.

O uso da tecnologia pode permitir que os participantes façam perguntas de formas alternativas, sem exposição. Recomenda-se também ações e exercícios em pequenos grupos antes de pedir aos membros da audiência para falarem. Essa é uma oportunidade de formular ideias em conjunto e convocar os participantes que se sentem mais à vontade para assumirem a liderança em determinados tópicos.

LAMEC

by





Eventos com foco em diversidade e inclusão buscam construir uma conexão mais profunda entre as pessoas, respeitando a liberdade e a individualidade de cada um.

Este artigo é um resumo da pesquisa feita pela [MPI global - The State of Inclusion in Meetings & Events](#) - patrocinada pela MPI Foundation.

LAMEC

by

